

PIB No.: PIB-HQ-CO-Centers-20-3234



Date: 10 June 2020

Cost Center: ETH

Subject: Participation in Protests

Tolerance and freedom from discrimination are basic human values. They are essential for international civil servants, who must respect the dignity, worth and equality of all people without any distinction whatsoever. It also requires a willingness to work without bias with persons of all nationalities, ethnicities, religions, and cultures. PAHO strives to uphold and promote these values in both the work it does and the actions of its personnel throughout the Americas.

Concerns about racism, discrimination, inequity, and social injustice have impacted the world lately and PAHO personnel may wish to lend their voice to the peaceful demonstrations and protests that are taking place. As an international civil servant, you are allowed to engage in peaceful civic actions in support of these fundamental human values but must always ensure that your actions reflect the impartiality of the international civil service and do not adversely impact the image and reputation of the Organization.

As such, PAHO personnel may participate in peaceful demonstrations, rallies, protests, and other instances of civic acts in support of human rights but must always keep in mind the following:

- Participation is strictly in a private capacity, therefore do not wear anything that identifies you as someone who works for PAHO and do not carry a sign or wear buttons that are critical of any government or elected official.
- You must behave at all times in a manner that befits your status as an international civil servant and should only engage in peaceful protest.
- For your own safety, you should immediately leave the area if the situation does not remain peaceful.
- In addition, participation in civic acts that take place during the COVID-19 pandemic must abide by all public health measures and local health regulations (e.g., social distancing requirements, use of personal protective equipment, etc.).

Participación en Protestas

La tolerancia y el derecho a la no discriminación son valores humanos básicos. Estos son esenciales para los funcionarios públicos internacionales, quienes deben respetar la dignidad, el valor y la igualdad de todas las personas sin distinción alguna. También se requiere la voluntad de trabajar sin prejuicios con personas de todas

las nacionalidades, etnias, religiones, y culturas. La OPS se esfuerza por mantener y promover estos valores tanto en el trabajo que realiza como en las acciones de su personal en las Américas.

Problemas de racismo, discriminación, inequidad e injusticia social han impactado al mundo recientemente y el personal de la OPS puede desear unir su voz a las manifestaciones y protestas pacíficas que están teniendo lugar. Como funcionario público internacional, se le permite participar en actividades cívicas pacíficas en apoyo de estos valores humanos fundamentales, pero debe siempre asegurarse que sus acciones reflejen la imparcialidad del servicio civil internacional y no afecten negativamente la imagen ni reputación de la Organización.

De esta manera, el personal de la OPS puede participar en manifestaciones pacíficas, movilizaciones, protestas y otros actos cívicos en apoyo de los derechos humanos teniendo siempre en cuenta lo siguiente:

- Su participación debe realizarse estrictamente en su capacidad personal, por lo tanto, no debe usar nada que lo identifique como alguien que trabaja para la OPS y no debe llevar pancartas o signos distintivos que sean críticos de cualquier gobierno o funcionario electo.
- Debe comportarse en todo momento de una manera que corresponda a su condición de funcionario público internacional y solo debe participar en manifestaciones pacíficas.
- Por su propia seguridad, debe abandonar el área de inmediato si la situación no es pacífica.
- Adicionalmente. La participación en actos cívicos que tienen lugar durante la pandemia de COVID-19 deben observar las medidas de salud pública impartidas por las autoridades de salud locales (ej. distanciamiento social, uso de equipo de protección personal etc.)

Participação em Protestos

Tolerância e liberdade de discriminação são valores humanos básicos. Eles são essenciais para funcionários públicos internacionais, que devem respeitar a dignidade, o valor e a igualdade de todas as pessoas, sem distinção alguma. Também requer disposição para trabalhar sem preconceitos com pessoas de todas as nacionalidades, etnias, religiões e culturas. A OPAS se esforça para defender e promover esses valores, tanto no trabalho que realiza como nas ações de seu pessoal nas Américas.

Preocupações com racismo, discriminação, desigualdade e injustiça social têm impactado o mundo ultimamente e o pessoal da OPAS pode querer dar voz às manifestações e protestos pacíficos que estão ocorrendo. Como funcionário público internacional, você pode se envolver em ações cívicas pacíficas em apoio a esses valores humanos fundamentais, mas deve sempre garantir que suas ações reflitam a imparcialidade do serviço público internacional e não afetem negativamente a imagem e a reputação da Organização.

Como tal, o pessoal da OPAS pode participar de manifestações pacíficas, comícios, protestos e outras instâncias de atos cívicos em apoio aos direitos humanos, mas deve sempre ter em mente o seguinte:

- A participação é estritamente de capacidade privada; portanto, não use nada que o identifique como alguém que trabalha para a OPAS e não carregue uma placa ou botões que sejam críticos a qualquer governo ou funcionário eleito.
- Você deve se comportar o tempo todo de maneira adequada ao seu status de funcionário público internacional e deve se envolver apenas em protestos pacíficos.
- Para sua própria segurança, você deve sair imediatamente da área se a situação não permanecer pacífica.

- Além disso, a participação em atos cívicos que ocorrem durante a pandemia do COVID-19 deve obedecer a todas as medidas de saúde pública e regulamentos locais de saúde (por exemplo, requisitos de distanciamento social, uso de equipamentos de proteção individual, etc.).

Participation à des Manifestations

Tolerância e liberdade de discriminação são valores humanos básicos. Eles são essenciais para funcionários públicos internacionais, que devem respeitar a dignidade, o valor e a igualdade de todas as pessoas, sem distinção alguma. Também requer disposição para trabalhar sem preconceitos com pessoas de todas as nacionalidades, etnias, religiões e culturas. A OPAS se esforça para defender e promover esses valores, tanto no trabalho que realiza como nas ações de seu pessoal nas Américas.

Preocupações com racismo, discriminação, desigualdade e injustiça social têm impactado o mundo ultimamente e o pessoal da OPAS pode querer dar voz às manifestações e protestos pacíficos que estão ocorrendo. Como funcionário público internacional, você pode se envolver em ações cívicas pacíficas em apoio a esses valores humanos fundamentais, mas deve sempre garantir que suas ações reflitam a imparcialidade do serviço público internacional e não afetem negativamente a imagem e a reputação da Organização.

Como tal, o pessoal da OPAS pode participar de manifestações pacíficas, comícios, protestos e outras instâncias de atos cívicos em apoio aos direitos humanos, mas deve sempre ter em mente o seguinte:

- A participação é estritamente de capacidade privada; portanto, não use nada que o identifique como alguém que trabalha para a OPAS e não carregue uma placa ou botões que sejam críticos a qualquer governo ou funcionário eleito.
- Você deve se comportar o tempo todo de maneira adequada ao seu status de funcionário público internacional e deve se envolver apenas em protestos pacíficos.
- Para sua própria segurança, você deve sair imediatamente da área se a situação não permanecer pacífica.
- Além disso, a participação em atos cívicos que ocorrem durante a pandemia do COVID-19 deve obedecer a todas as medidas de saúde pública e regulamentos locais de saúde (por exemplo, requisitos de distanciamento social, uso de equipamentos de proteção individual, etc.).